



MEDICAMENTOS E SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS USADAS POR COMBATENTES NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Autor: Geovane Eleres Santos
Orientador: Professor Doutor Marcos Magalhães

INTRODUÇÃO

No contexto de um dos maiores conflitos bélicos da humanidade, a Segunda Guerra Mundial, houve um incentivo considerável das potências no campo farmacêutico visando manter os soldados sempre alerta dentro dos combates, aumentar a força, alívio das dores e tratar infecções bacterianas. O uso de algumas substâncias permitiu que os soldados permanecessem acordados em alerta por vários dias. Foi nesse período que se popularizou a utilização de estimulantes do sistema nervoso central como anfetaminas e a cocaína, assim como o uso de opioides como a morfina e a heroína, e ainda, a aplicação de antibióticos, tal qual a penicilina e sulfanamidas. O contexto da Grande Guerra foi marcado pela fertilidade de infecções entre os combatentes, especialmente oriundas da má higiene e por ferimentos, além do agravamento de doenças como a sífilis. Essas substâncias tiveram uma longa trajetória até seu uso em campo. Assim, cabe debater seus efeitos, sua origem e o papel desempenhado no desfecho da guerra.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica realizada com o intuito de revisar as principais substâncias usadas por combatentes durante a Segunda Guerra Mundial. Para isso, foi pesquisado acerca de suas origens; as descobertas da ciência voltadas para aquele componente, quais usos eram destinados, quais efeitos colaterais, e qual papel elas desempenharam no decorrer dos anos e no contexto da Guerra. Este estudo baseou-se em trabalhos de diversos campos para ser realizado, uma vez que abrange diversos elementos que vão além do eixo historiográfico, como a biologia, químico, e questões sociais e psicológicas tendo em vista que tratasse de substâncias com efeitos colaterais diversos e dependência de seu uso. Os termos pesquisados são equivalentes aos seus nomes populares, assim como os grupos os quais pertencem, tal qual “opioides”, “antibióticos” como exemplo.

DESENVOLVIMENTO

Neste trabalho serão abordados três grupos de substâncias: antibióticos, opioides e estimulantes do sistema nervoso. No início do século XX, um composto sintético chamado de *Arsfenamina*, comercializado como *Salvarsan*, foi descoberto por Paul Ehrlich em 1910. Porém, na sua composição levava arsênio, caracterizado por ser tóxico para humanos. Em 1928 o cenário de antibióticos mudou com a descoberta da penicilina por Alexander Fleming, produzido naturalmente pelo fungo *Penicillium notatum*, permitindo fabricação e comercialização a baixos custos, garantindo a sobrevivência de muitos soldados, reduzindo significativamente o número de baixas por infecção. Por volta de 1940, novos antibióticos surgiram oriundos de actinomicetos, como as tetraciclina. Em 1887, houve o surgimento das anfetaminas, passou a ser receitada por médicos como uma forma de tratar fadiga, dilatar as passagens nasais e broqueais e estimular o sistema nervoso central. O avanço da ciência permitiu a purificação dessas substâncias, sendo a metafetamina a mais famosa utilizada, mantendo os soldados em constante alerta, acordado durante dias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse período sombrio da humanidade, houve inúmeros avanços no campo da medicina, no eixo militar e civil, sendo um fator responsável por salvar muitas vidas e ainda evitar maiores sequelas, permitindo a descobertas de novos medicamentos com mais eficácia e menos efeitos colaterais. No entanto, as consequências do uso de certas substâncias são sentidas até hoje na sociedade devido a popularização e a dependência por elas causadas, sendo um alarmante problema de saúde pública. Agora, em um contexto totalmente diferente pautado em estudos que afirmam suas consequências nocivas para o ser humano.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Pedro Eugênio M; MARTINI, Rodrigo K. Cocaína: lendas, história e abuso. Departamento de Psiquiatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Revista Bras Psiquiatr, p. 96-98, 2001.
- FIGUEIRINHA J.; CONCEIÇÃO J. O Arsenal Terapêutico na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Acta Farmacêutica Portuguesa, p. 59-75, 2023.
- HUTCHINGS MI; TRUMAN AW; WILKINSON B. Antibiotics: past, present and future. Curr Opin Microbiol. p. 72-80, 2019.
- MARCON, Carine; SILVA, Luis Arthur Mendes Da; MORAES, Cristiana Machado Bragança De; MARTINS, Juliana Saibt; CARPEZ, Adriana Dornelles. Uso de anfetaminas e substâncias relacionadas na sociedade contemporânea. Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, p. 247-263, 2012.
- PITA, J.R.; PEREIRA, A.L. Farmácia e medicamentos na I Guerra Mundial (1914-1918): traços gerais. Revista CEPIHS, p. 169-187, 2014.
- REJS, Daniel Pereira. Análise da evolução dos medicamentos usados em campos de batalha durante as grandes guerras militares: da Primeira Guerra Mundial à Guerra do Iraque. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares. Rio de Janeiro. p. 11-15, 2021.
- CEBRID. Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas. Anfetaminas. UNIFESP. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/combateadengue>>. Acesso em: fev. 2024.